

## PROGRAMA DE INTERCOMPREENSÃO EM LÍNGUAS PARA SURDOS: UM CAMINHO PARA A EMANCIPAÇÃO

**Carolina Lúgaro Izuibejeres**

Universidade de Aveiro  
carolinalugaro@ua.pt

**Maria Helena Araújo e Sá**

Universidade de Aveiro  
helenasa@ua.pt

**Ana Isabel Silva**

Instituto Politécnico de Viseu  
aisilva@esev.ipv.pt

Os múltiplos desafios do mundo contemporâneo exigem uma educação que proporcione instrumentos para o exercício de uma cidadania ativa e plena nas várias esferas de atuação dos indivíduos. Reconhecendo-se que o mundo contemporâneo demanda novas práticas de literacia e com vistas a incluir e integrar os surdos em um mundo essencialmente diverso, plural e multimodal, está em curso um estudo sobre os efeitos de um Programa de Intercompreensão em Línguas (PIL) no desenvolvimento das multiliteracias dos surdos. Este estudo se insere numa perspectiva de *educação para todos*, assente na valorização e diálogo com a diversidade, espírito crítico, e mobilização dos saberes e experiências pessoais, aspectos que se alinham com a responsabilidade social da investigação em educação. Neste âmbito, com base em estudos sobre a aplicação pedagógica da intercompreensão (Oliveira, 2016; Paulo, 2019), perspectivas de autores que estudam aspetos relacionados com as multiliteracias plurilingues

dos surdos (De Meulder et al., 2019; Hoffman et al., 2017; Kusters et al., 2017) e nos quadros teóricos e heurísticos desenvolvidos no âmbito dos projetos europeus Miriadi e EVAL-IC, o objetivo geral do programa é o desenvolvimento das multiliteracias dos alunos surdos com vista à sua emancipação, empoderamento e exercício de uma cidadania plena. A principal finalidade desta comunicação é descrever, sustentadamente, o processo de concepção do PIL, o referencial teórico que o embasa, seu processo de validação e estrutura.

**Palavras-chave:** Surdos, multiliteracias, intercompreensão, plurilinguismo, multimodalidade

## Referências

- De Meulder, M., Kusters, A., Moriarty, E., & Murray, J. J. (2019). Describe, don't prescribe. The practice and politics of translanguaging in the context of deaf signers. *Journal of Multilingual and Multicultural Development*, 40(10), 892–906. <https://doi.org/10.1080/01434632.2019.1592181>
- Hoffman, D. L., Wolsey, J. L. A., Andrews, J. F., & Clark, M. D. (2017). Translanguaging supports reading with deaf adult bilinguals: A qualitative approach. *The Qualitative Report*, 22(7), 1925–1944.
- Kusters, A., Spotti, M., Swanwick, R., & Tapio, E. (2017). Beyond languages, beyond modalities: Transforming the study of semiotic repertoires. *International Journal of Multilingualism*, 14(3), 219–232. <https://doi.org/10.1080/14790718.2017.1321651>
- Oliveira, J. M. F. de. (2016). *A Intercompreensão de Línguas Românicas nas aulas de inglês* [Dissertação mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Norte]. Repositório institucional da UFRN. <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/21965>
- Paulo, L. M. de. (2019). *A Intercompreensão no curso de Letras: formando sujeitos plurilíngues a partir da leitura de textos acadêmicos em línguas românicas* [Tese doutorado, Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP. <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-26032019-145256/>